

ARTIGO ORIGINAL (ORIGINAL PAPER)

DISSERTAÇÕES E TESES DE PÓS-GRADUAÇÃO GERAM PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS? ANÁLISE BASEADA EM 3 PROGRAMAS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DOES THESIS AND DISSERTATIONS GENERATE SCIENTIFIC PAPERS? ANALYSIS BASED IN 3 PHYSICAL EDUCATION GRADUATE PROGRAMS

Plínio dos Santos Ramos, Emanuel Couto Furtado, Elcy Ramon Franco Carvalho, Monique Opuszcka Campos, Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza, Luiz Daniel Pereira de Almeida, Claudio Gil Soares de Araújo

Programa de Pós Graduação em Educação Física - Universidade Gama Filho - Rio de Janeiro - Brasil

Autor correspondente:

Claudio Gil Soares de Araújo
Clinimex – Clínica de Medicina do Exercício
22031-070 - Rua Siqueira Campos – 93/101
Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Submitted for publication: Jul 2009

Accepted for publication: Oct 2009

RESUMO

RAMOS, P. S.; FURTADO, E. C.; CARVALHO, E. R. F.; CAMPOS, M. O.; SOUZA, D. V. B. C.; ALMEIDA, L. D. P.; ARAÚJO, C. G. S. Dissertações e teses de pós-graduação geram publicação de artigos científicos? Análise baseada em 3 programas da área de educação física. *Brazilian Journal of Biomotricity*, v. 3, n. 4, p. 315-324, 2009. Objetivo: Avaliar a produção de artigos científicos das teses e dissertações defendidas em três programas de pós-graduação (PPG) em Educação Física. Métodos: Identificamos os artigos científicos oriundos das teses e dissertações defendidas em 1998 e 2002, classificando-os por: mestrado ou doutorado, ano de defesa, subárea predominante de conhecimento, instituição e se publicados em revistas indexadas ou não – Medline/PubMed e/ou SciELO - nos cinco anos subseqüentes. Resultados: 94 defesas geraram 46 artigos. Enquanto, o número de defesas praticamente dobrou de 1998 para 2002 de 31 para 66, o número de publicações permaneceu o mesmo, e a taxa média de publicação caiu de 0,70 para 0,38. Essa taxa é mais alta para os egressos dos cursos de doutorado ($p=0,005$) e quase o dobro para os titulados na subárea biológica ($p=0,041$). O PPG melhor avaliado pela CAPES apresenta a maior taxa de publicação ($p=0,012$). Conclusão: O incremento recente da produção científica brasileira, na forma de artigos, parece não estar ocorrendo nos PPG de Educação Física. A inclusão de um quesito específico acerca da publicação de artigos nos anos subseqüentes às defesas nos relatórios dos PPG para a CAPES, permitirá um acompanhamento fidedigno e válido da taxa média de publicação dos egressos dos PPG.

Palavras Chave: Avaliação; Publicações Científicas; Educação Física.



ABSTRACT

RAMOS, P. S.; FURTADO, E. C.; CARVALHO, E. R. F.; CAMPOS, M. O.; SOUZA, D. V. B. C.; ALMEIDA, L. D. P.; ARAÚJO, C. G. S. Does thesis and dissertations generate scientific papers? Analysis based in 3 physical education graduate programs. *Brazilian Journal of Biomotricity*, v. 3, n. 4, p. 315-324, 2009. Objective: To evaluate, retrospectively, published papers originating from thesis and dissertations concluded in three graduate programs (GP) in Physical Education. Methods: Titles and name of authors from thesis and dissertations concluded in 1998 and 2002 of 3 GP were searched in order to identify the published papers. Following, the papers were divided according to: master or doctoral degree, conclusion year, primary emphasis (biological or sociocultural), institution and, if, they were published in indexed journals or not - Medline-PubMed and/or SciELO - in the following five years. Results: A total of 94 graduates concluded in 1998 and 2002 in the three GP selected, generating a total of 46 published papers, being only eight of them in indexed journals, all produced predominantly with biological emphasis. While, the number of concluding students almost double from 1998 to 2002 - 31 to 66 -, the number of published papers remained steady, producing a mean publication rate decrease from .70 to .38. The mean publication rate is larger for doctorate courses ($p = .005$) and about twice larger for those with biological emphasis ($p=.041$). The graduated program better evaluated by CAPES has a higher publication rate ($p=.012$), while the number of published papers do not differ between the two other GPs ($p=.11$). Conclusion: Recent quantitative and qualitative increment of overall Brazilian scientific production, as papers published in journals, it seems not be occurring in Physical Education GP. The inclusion of a specific item in GP reports to CAPES regarding papers published in the years following conclusion of graduate studies will allow a reliable and valid follow-up of the GPs' graduate publication rate.

Keywords: Evaluation, Physical Education, Scientific publications.

INTRODUÇÃO

Segundo indicadores internacionais de produção científica – SCImago Journal and Country Rank – (SJR 2008), – o Brasil vem melhorando consideravelmente sua participação no cenário mundial nos últimos anos. De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (CAPES, 2008), o número de artigos publicados passou de 8.495 para 26.369 entre 1996 e 2007, praticamente triplicando em 11 anos. Esse incremento torna-se ainda mais relevante ao se observar que o Brasil passou, no mesmo período, da 21ª para a 15ª posição no ranking de produção científica mundial em número de artigos publicados em revistas indexadas, ultrapassando países desenvolvidos como a Suíça, Suécia e Bélgica, (SJR, 2008), ainda que as fontes de financiamento para pesquisa não tenham evoluído sempre tão favoravelmente, especialmente nos primeiros anos desse período (DE MEIS et al., 2003). Ainda que existam algumas variações por área de conhecimento, na área de saúde, os resultados brasileiros mimetizam o padrão mais global.

É possível que vários fatores possam explicar esse salto quantitativo e qualitativo da produção científica brasileira, podendo-se listar de modo não excludente: o aumento do número de PPGs e de titulados em mestrado e doutorado, os processos de controle e avaliação da CAPES (CAPES, 2008), que valorizam o número de publicações de artigos e, mais recentemente, o excepcional acesso às revistas indexadas possibilitado pelo periódicos CAPES, e o fomento financeiro para o desenvolvimento científico e tecnológico que foi substancialmente incrementado nos últimos anos.

É muito possível que a crescente valorização da publicação de artigo científico em revistas indexadas como um produto final importante das teses e dissertações dos PPG, possa contribuir significativamente para reduzir um fenômeno negativo e comum, que foi elegantemente quantificado e demonstrado recentemente por Fernandes et al. (2007). Esses autores analisaram uma ampla amostra dos temas livres oral e mural de autores brasileiros apresentados nos principais eventos brasileiro (Simpósio de Ciências do Esporte) e internacional (Annual Meeting do American College Sports Medicine) em 2001 e encontraram que apenas 7% e 30% desses trabalhos, respectivamente, foram posteriormente publicados no formato de artigos em revistas científicas indexadas.

Estudo recente de Marchini et al. (2008) indica que das 268 teses de doutorado em Cardiologia da Universidade de São Paulo (USP) entre 1994 e 2004, apenas 195 geraram publicações. Sabe-se, ainda que informalmente, que em vários PPG de diferentes áreas de conhecimento, a publicação dos resultados originais das teses e dissertações vem sendo fortemente estimulado, com alguns deles requerendo que o titulado publique um ou mais artigos e, em outros, utilizando a aceitação prévia de um artigo em revista indexada, como pré-requisito para o ingresso formal.

Como anteriormente mencionado, apesar da publicação de artigo ser um dos critérios mais valorizados na avaliação dos PPG pela CAPES, é desconhecido o percentual das teses e dissertações dos PPG brasileiros em Educação Física, que efetivamente alcançam a divulgação e o impacto acadêmico de serem publicados como artigos científicos em revistas indexadas. Sendo assim, o nosso objetivo foi determinar, retrospectivamente, em uma amostra dos PPG em Educação Física, a produção científica em formato de artigos oriunda das teses e dissertações defendidas. Espera-se que esses dados contribuam para uma reflexão crítica dessa produção e para o estabelecimento de metas e diretrizes pelos PPG e pelas agências responsáveis pelo fomento à pesquisa e avaliação da pós-graduação brasileira.

MÉTODOS

Baseado nos conceitos da CAPES (triênio 2004 – 2006) foram selecionadas três instituições de ensino superior brasileiras com PPG *strictu-senso* (Mestrado e Doutorado) em Educação Física, que representassem a excelência da área em instituições públicas e privadas. Optou-se então por incluir o curso com o conceito mais alto – seis -, Universidade de São Paulo (USP), e dois outros cursos com conceito cinco, sendo uma pública, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a outra privada, Universidade Gama Filho (UGF), dados estes obtidos no site da CAPES (CAPES, 2008).

A análise da produção científica em formato de artigos foi feita em várias etapas. Para a identificação das teses e dissertações defendidas nos anos de 1998 e 2002 foram enviadas mensagens eletrônicas para as secretarias dos PPG, solicitando os nomes dos autores e os títulos das teses e dissertações e, concomitantemente, uma busca no banco de teses e dissertações do portal da CAPES. A seguir, para a identificação dos artigos publicados com base nessas teses e dissertações foram pesquisados o tópico “artigos completos publicados em periódicos” dos currículos Lattes, no portal do CNPq (CNPq, 2008), de cada um dos titulados. Considerando que na maioria das vezes a publicação ocorre após a defesa e em um período de tempo bastante variável, optou-se por buscar e selecionar os artigos publicados até cinco anos subseqüentes à defesa, com títulos que pudessem remeter ao tema das teses ou dissertações. A próxima etapa consistiu de uma busca em duas bases de dados eletrônicas *Medline-PubMed* e *SciELO* dos artigos, permitindo classificá-los como indexados ou não-indexados. Seguiu-se uma busca no *Google Acadêmico* para identificar o número de citações para cada um dos artigos publicados e no *ISI Web of Knowledge* para os que são indexados nessas bases de dados. Finalmente, com os títulos e os nomes dos autores disponíveis, as teses e dissertações e os respectivos artigos foram classificadas por ano de defesa e por subárea do conhecimento, em predominantemente biológica ou sócio-cultural, através de um consenso entre os autores do presente estudo.

Para a análise dos resultados foi calculado um índice, expressando a relação entre artigos e tese/dissertação (Taxa Média de Publicação = número de artigos / número de teses e/ou dissertações) para cada um dos dois anos considerados e também separadamente

para mestrado e doutorado, por subárea de conhecimento e por PPG. Cálculos estatísticos comparativos – qui-quadrado bicaudal - e figuras foram feitos com o programa *GraphPad Prism* versão 5.0 (GraphPad, Estados Unidos), estabelecendo-se um critério de 5% para significância.

RESULTADOS:

Um total de 46 artigos resultaram das teses/dissertações com uma taxa média de publicação de praticamente um artigo para cada dois titulados. Os artigos indexados e não-indexados oriundos das teses e dissertações defendidas nos anos de 1998 e 2002 para cada um dos três PPG selecionados são apresentados na tabela 1.

Comparativamente observou-se que de 1998 para 2002 dobrou o número de teses e dissertações defendidas no ano – 31 versus 63 -, enquanto o número de artigos publicados manteve-se basicamente constante – 22 versus 24, fazendo com que a taxa média de publicação global tenha caído de 0,70 para 0,38. A publicação dos artigos ocorreu, na grande maioria das vezes, em revistas não-indexadas nos sistemas *Medline-PubMed* e/ou *Scielo*, de modo que, para um total de 94 titulados, sendo 82 de mestrado e 12 de doutorado, foram gerados apenas oito artigos indexados. Interessantemente, apenas quatro desses oito artigos poderia ser classificado como publicado em uma das principais revistas da área de conhecimento ou Qualis internacional A e, em nenhum caso, em revistas de elite, considerando arbitrariamente um fator de impacto superior a 5.

Uma análise individualizada das teses e dissertações indica que a maioria (72%) não resultou na produção de artigos. A heterogeneidade da produção fica claramente exemplificada em uma única tese do PPG de conceito 6 na CAPES que gerou cinco artigos, sendo três deles em revistas científicas estrangeiras com fator de impacto relativamente alto e indexadas no *Medline*. Uma listagem dos periódicos utilizados pelos titulados para a divulgação de sua produção com outros indicadores específicos é apresentada na tabela 2. Considerando apenas os artigos indexados, obteve-se uma mediana de citações por artigo em dois anos de 1,77 utilizando o fator do ano da publicação, com valores de percentis 25 e 75 de, respectivamente, 0,51 e 2,09.

Somando o número de artigos publicados em periódicos científicos entre 1996 e 2007 oriundos das teses e dissertações defendidas em 1998 e 2002 nos três PPG considerados em nossa análise, temos que as taxas médias de publicação são maiores para os titulados no doutorado quando comparados aqueles do mestrado – 1,25 versus 0,38 ($p = 0,005$). Quando os três PPG são comparados, verifica-se que aquele conceituado com 6 pela CAPES possui uma taxa de publicação mais alta de 1,21 ($p = 0,012$), enquanto os outros dois PPG, público e privado, com conceito 5 da CAPES, não diferem entre si ($p = 0,11$), com valores de 0,21 e 0,42, respectivamente. A conceituação mais alta da CAPES também se reflete na quantidade de artigos publicados em revistas indexadas, com 75% do total sendo oriundo do PPG melhor avaliado.

Tabela 1 - Artigos indexados e não-indexados oriundos das teses e dissertações defendidas nos anos de 1998 e 2002.

Instituição	Teses	Dissertações	Artigos	1998		2002		Artigos Indexados
				Artigos Indexados	Teses	Dissertações	Artigos	
USP	3	5	12	5	3	8	11	1
UGF	3	16	9	0	3	16	7	2
UFSC	0*	4	1	0	0*	33	6	0
Total	6	25	22	5	6	57	24	3

* doutorado iniciado à partir de 2005

Tabela 2 - Listagem dos periódicos onde foram realizadas as publicações, fator de impacto do periódico e número de citações de cada estudo indexado.

Periódicos	Nº Publicações	Sub-área de Conhecimento	SCIELO	PUBMED	Cit x Doc (ano)	Cit x Doc	Citações ISI	Citações Google
Blood Pressure Monitoring	1	Biológica		1	2,13 (2000)	1,89	6	16
Brazilian Journal of Medical and Biological Research	1	Biológica		1	0,54 (1998)	1,34	17	6
British Journal of Sports Medicine	1	Biológica		1	1,77 (2005)	2,67	0	3
Electromyography and Clinical Neurophysiology	1	Biológica		1	0,47 (2000)	0,40	**	8
Episteme São Paulo	1	Biológica						
Journal of Applied Physiology	1	Biológica		1	2,04 (1999)	3,75	6	8
Journal of Human Movement Studies	1	Sócio-Cultural						
Kinesiology	1	Biológica						
Lecturas Educación Física y Deportes	1	Sócio-Cultural						
Memorialidades Motus Corporis	1	Sócio-Cultural						
Revista do Mest e douto .UGF	7	Sócio-Cultural						
Neuroscience Letters	1	Biológica		1	2,25 (2002)	2,17	1	6
Revista Brasileira Ciência e Movimento	2	Sócio-Cultural						
Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde	1	Biológica						
Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde	2	Biológica						
Revista Brasileira de Biomecânica	2	Biológica						
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	2	Biológica						
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	1	Biológica						
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	1	Sócio-Cultural						
Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano	2	Biológica						
Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício	1	Biológica						
Revista Brasileira de Fisioterapia	1	Biológica	1			-		
Revista Brasileira de Medicina do Esporte	1	Biológica	1		*(2002)	0,08		
Revista Brasileira de Nutrição Clínica	1	Biológica						
Revista da Socerj	1	Biológica						
Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo	2	Biológica						
Revista de Educação Física da UEM	1	Sócio-Cultural						
Revista de Fisioterapia da Universidade de São Paulo	1	Biológica						
Revista Movimento	2	Sócio-Cultural						
Revista Paulista de Educação Física	1	Biológica						
Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	1	Biológica						
Revista Scape	1	Sócio-Cultural						

Subárea de conhecimento: área que gerou a publicação; Cit x Doc-ano: Número de citações por documentos nos últimos 2 anos, no ano de publicação do estudo (fonte: www.scimagojr.com); Cit x Doc: Número de citações por documentos nos últimos 2 anos em 2007 (fonte: www.scimagojr.com); Citações Google = Número de citações até Junho de 2008 (fonte: Google acadêmico); Citações ISI: Número de citações até junho de 2008 (fonte: ISI Web of Knowledge).

* não havia cálculo citações por documento no ano de publicação. ** só havia publicações até 1980 citadas no ISI.

Considerando as subáreas de conhecimento pelo seu predomínio de interesse – biológico e sócio-cultural -, enquanto há um relativo equilíbrio na soma do número de teses e dissertações concluídas em 1998 e 2002, respectivamente, 42 e 52, o mesmo não se verifica para os artigos em revistas, com uma taxa média de publicação cerca de duas vezes maior para os titulados na subárea biológica – 0,69 e 0,32 – ($p = 0,041$). Em adendo, dentre os artigos publicados em periódicos indexados nas bases *Medline* e *SciELO*, três deles são de dissertações e os outros cinco de teses, todas com enfoque biológico (figura 1).

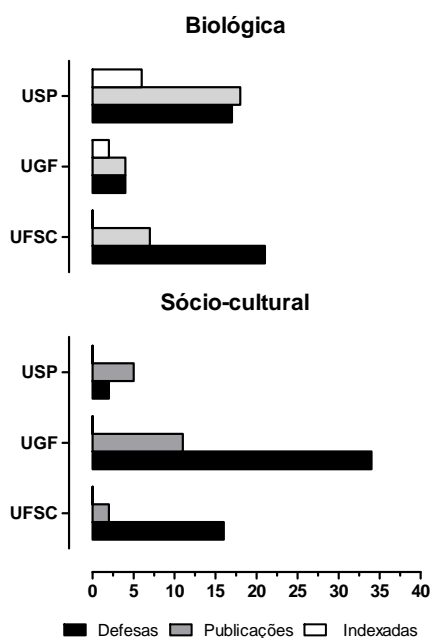


Figura 1 - Produção científica dividida por subárea de conhecimento e instituição de ensino - número de defesas, publicações e publicações indexadas.

DISCUSSÃO

Nossos resultados mostram que a maioria dos artigos publicados com base nas teses/dissertações defendidas em 1998 e 2002 nesses três PPG não parece contribuir, de modo importante, para o crescimento observado na produção científica brasileira nos últimos anos (DE MEIS, 2003; GUIMARÃES, 2004; GUIMARÃES, 2006; ZORZETTO, 2006). Na realidade, a taxa média de publicação de artigos até caiu no intervalo de quatro anos, apesar de um número similar de titulados. Enquanto não é possível definir precisamente qual seria o número ideal de artigos por tese ou dissertação aprovada, é adequado supor, que pelo menos um artigo resulte ao final de uma pós-graduação senso estrito e que, especialmente no caso dos doutorados em que a originalidade e contribuição efetiva para o corpo de conhecimento são considerados como critérios fundamentais para qualificação e aprovação, esse(s) artigo(s) possua qualidade suficiente para que seja aceito e finalmente publicado em uma revista indexada em uma base internacionalmente reconhecida. Essa tendência pode ser objetivamente verificada com os dados do programa de doutorado em Cardiologia da USP, onde a taxa média de publicação foi de 0,73 entre 1994 e 2004, com uma tendência de crescimento nos últimos anos (MARCHINI, 2008). A obtenção de uma taxa média de publicação ao redor de 0,5 nos nossos resultados sugere que as PPG de Educação Física não têm sido muito efetivas nesse sentido. Pode-se especular que, para a maioria dos titulados, não foi exigida, ou quiça estimulada, a preparação e a submissão de artigos científicos.

Outro aspecto também relacionado a essa questão é uma discussão sobre qual foi o critério utilizado pelos titulados e/ou seus orientadores para escolher as revistas para a submissão dos artigos. Aparentemente, não foram priorizadas revistas indexadas, com apenas oito artigos (15% do total de artigos publicados) para os 94 titulados, ao contrário do que parece ter ocorrido com os egressos do doutorado em Cardiologia da USP, onde 55% das publicações ocorreram em revistas indexadas e com fator de impacto conhecido (MARCHINI, 2008). Por outro lado, para os artigos publicados em revistas indexadas, os três PPG de Educação Física e o de Cardiologia da USP alcançaram patamares semelhantes em exigência e qualificação das revistas, conforme os fatores de impacto, com um valor mediano muito próximo, 1,8 *versus* 2,1 (MARCHINI, 2008). Uma outra possibilidade, é que os artigos tenham sido preparados e submetidos, mas recusados pelos editores das revistas mais qualificadas ou diferenciadas. Infelizmente, nosso estudo não tem como avaliar essa possibilidade potencialmente interessante.

Fruto da inexistência de estudos similares com outras áreas de conhecimento, não é possível realizar uma comparação direta com os resultados do nosso estudo. Empiricamente, sabe-se que para algumas áreas mais consolidadas, a tradição em publicação de artigos em revistas é bem mais antiga. Por outro lado, pode-se supor que esses indicadores possam melhorar significativamente em um futuro próximo, já que alguns grupos de pesquisa integrantes de PPG em Educação Física passaram a adotar, como pré-requisito formal para a realização das defesas e conseqüente titulação dos pós-graduandos, a obtenção de cartas de aceitação do(s) artigo(s) submetido(s) para revistas indexadas.

Como esperado, o PPG com conceito mais alto da CAPES dentre os três analisados é o que possui a taxa média de publicação mais alta. Contudo, é interessante apontar que, mesmo nesse PPG, há um número expressivo de teses/dissertações que não resultaram em artigos científicos. Comparando os PPG de conceito 5 na CAPES, vemos taxas médias de publicação semelhantes, com uma pequena e não significativa diferença em favor da instituição privada, o que pode ser devido ao seu maior tempo de funcionamento e conseqüentemente de amadurecimento e consolidação do PPG.

A subárea biológica, até mesmo pela sua proximidade com a área médica onde há, historicamente, um maior interesse e preocupação com a publicação de artigos em revistas, proporcionou taxas médias de publicação mais altas do que a subárea sócio-cultural. É muito possível que uma parte substancial da produção científica da subárea sócio-cultural tenha sido feita em livros, que não foram objeto de análise do nosso estudo. Embora essas diferenças possam ser muito provavelmente explicadas, pelo menos em parte, por essas duas razões, o presente estudo não foi delineado para identificar ou explicar os motivos para essa diferença.

Esse estudo possui algumas limitações importantes que limitam a generalização das análises. A primeira limitação resulta da opção proposital e viesada de analisar uma parcela dos PPG da área, contemplando apenas três instituições. Ressalte-se que os três PPG escolhidos possuem uma avaliação mais bem conceituada pela CAPES e um tempo de funcionamento e credenciamento mais longo do que a média da área. Dessa forma, pode-se supor que, para PPG mais novos ou que possuem uma avaliação da CAPES com conceitos mais baixos, os indicadores sejam ainda menores ou piores. A segunda limitação importante é o fato de terem sido analisados apenas dois anos escolhidos arbitrariamente – 1998 e 2002 –. É possível que uma análise mais ampla pudesse modificar os resultados, contudo, a opção escolhida fundamentou-se em dois critérios: a) para que se pudesse permitir um período adequado para a publicação dos resultados em formato de artigo, consideramos um intervalo mínimo de cinco anos, limitando a última

data para teses/dissertações defendidas em 2002; b) intencionalmente procuramos observar uma diferença temporal em produção científica, abordando dois triênios distintos de avaliação CAPES e, muito provavelmente, pós-graduandos igualmente distintos, de modo que o intervalo de quatro anos – 1998 e 2002 - permitiu contemplar essas opções. A continuação futura desse estudo para abranger o triênio 2004-2007 (por exemplo, utilizando o ano de 2006) será oportuna, permitindo verificar a evolução da taxa média de publicação diante da avaliação e do enfoque cada vez voltado nessa direção. Contudo, considerando que o tempo médio de publicação nos egressos da Cardiologia da USP foi de dois anos e oito meses (MARCHINI, 2008) e de que na nossa amostragem cerca de 25% dos artigos foi publicada com dois ou mais anos após o ano de defesa, esses dados somente poderão ser colhidos de forma válida a partir de 2009 ou, melhor ainda, 2010. Em adendo, é interessante que essa análise seja ampliada para outros PPG da área e em diferentes períodos de tempo de observação para refutar ou ratificar as conclusões desse estudo.

A terceira limitação importante foi o mecanismo de busca e coleta das informações; apesar de todo empenho e tentativas dos autores em assegurar a melhor qualidade possível da informação, currículo Lattes inexistentes ou desatualizados e eventuais falhas no enquadramento dos artigos listados no currículo Lattes dos titulados com as respectivas teses/dissertações podem ter contribuído para erros e perdas de informação. Ainda que isso possa ter de fato existido, consideramos muito improvável que um recém-titulado que esteja publicando e posteriormente vinculado com alguma instituição de ensino superior e/ou de pesquisa, não possua currículo na base Lattes ou o mantenha desatualizado em seus artigos publicados em periódicos de maior impacto ou visibilidade acadêmica. Sendo assim, se houve alguma perda, ela deve ter sido marginal e não sobre os artigos mais importantes. Uma solução objetiva para eliminar essa limitação em estudos futuros é a inclusão desse quesito – artigos científicos publicados no ano e que são oriundos das teses/dissertações defendidas nos últimos cinco anos – nos relatórios anuais que os PPG preenchem para a CAPES. Com isso seria possível montar uma base de dados consistente e válida para um acompanhamento detalhado de cada PPG e da área como um todo.

Em sumário, considerando as taxas médias de publicação calculadas temos que: a) o incremento quantitativo e qualitativo da produção científica brasileira como um todo em formato de artigos desde o final do século passado não parece estar ocorrendo nos PPG de Educação Física; b) as diferenças entre os PPG estudados é coerente com os conceitos emitidos pela CAPES para os dois últimos triênios; c) os titulados em doutorado e aqueles que desenvolveram suas pesquisas na subárea biológica tendem a publicar artigos mais frequentemente, especialmente se consideradas as revistas indexadas.

AGRADECIMENTOS

Suporte financeiro parcial do CNPq: Dr. Claudio Gil Soares de Araújo é bolsista de produtividade em pesquisa nível 1A, e Plínio Ramos, Emanuel Couto e Elcy Ramon são bolsistas de mestrado. Agradecemos a Rosimeire Martins Gil, pelo apoio durante a coleta de dados.

REFERÊNCIAS

CAPES Statistics. <http://www.capes.gov.br>. Accessed October 6, 2008.

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.



<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=40900002&descricaoArea=CI%20CANCIAS+DA+SA%20DADE+&descricaoAreaConhecimento=EDUCA%20C3O+F%20CDSICA&descricaoAreaAvaliacao=EDUCA%20C3O+F%20CDSICA>. Accessed October 3, 2008.

DE MEIS, L.; VELOSSO, A.; LANNES, D.; CARMOS, M.S.; DE MEIS, C. The growing competition in Brazilian science: rites of passage, stress and burnout. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, v. 36, p. 1135-41, 2003.

FERNANDES, I. A.; ALVARES, T. S.; ARTEIRO, S. M.; VIANNA, L. C.; ARAÚJO, C. G. S. Apresentação de temas livres em eventos científicos de ciências e medicina do esporte e publicação em periódicos indexados. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, v. 10, p. 50-5, 2007.

GUIMARÃES, J. A. A pesquisa médica e biomédica no Brasil: Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, p. 303-327, 2004.

GUIMARÃES, R. Pesquisa em saúde no Brasil: contexto e desafios. *Revista de Saúde Pública*, v. 40, p. 3-10, 2006.

MARCHINI, J. F. M.; CARAMELLI, B. Doctorate in cardiology at FM-USP Heart Institute from 1994 through 2004: Defense and publication. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* v. 91, p. 315-320, 2008.

CNPq Plataforma Lattes
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?método=apresentar>. Accessed
 September 10, 2008. SJR SCImago Journal & Country Rank
<http://www.scimagojr.com/countrysearch.php?country=BR>. Accessed October 5, 2008.

ZORZETTO, R.; RAZZOUK, D.; DUBUGRAS. M. T. B.; GEROLIN, J.; SCHOR, N.; GUIMARÃES. J. A.; MARI. J. J. The scientific production in health and biological sciences of the top 20 Brazilian universities. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, v. 39, p.1513-20, 2006.

BIOGRAFIA DOS AUTORES (AUTHORS BIOGRAPHY)



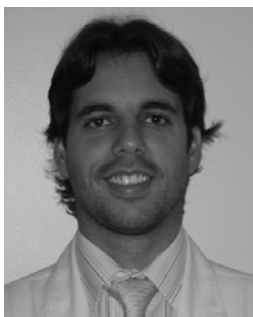
Name (Nome): Plínio dos Santos Ramos

Employment (Atividade Profissional): Fisioterapeuta

Degree (Titulação): Mestrando em Atividade Física e Desempenho Humano – (UGF-RJ)

Research interests (Interesses de Pesquisa): Fisiologia do exercício e Fisiologia Cardiovascular

E-mail: pliniosr@ig.com.br



Name (Nome): Emanuel Couto Furtado

Employment (Atividade Profissional): Médico

Degree (Titulação): Mestre em Atividade Física e Desempenho Humano (UGF-RJ)

Research interests (Interesses de Pesquisa): Fisiologia e Medicina do Exercício e do Esporte

E-mail: emanuelcouto@yahoo.com.br





Name (Nome): Elcy Ramon Franco Carvalho
Employment (Atividade Profissional): Professor de educação física
Degree (Titulação): Especialista em fisiologia do exercício e avaliação funcional (FAMATH)
Research interests (Interesses de Pesquisa): Treinamento de força
E-mail: prof.ramonfranco@gmail.com



Name (Nome): Monique Opuszcka Campos
Employment (Atividade Profissional): Fisioterapeuta
Degree (Titulação): Mestranda (Universidade Gama Filho-Brasil, Rio de Janeiro)
Research interests (Interesses de Pesquisa): Fisiologia do Exercício
E-mail: mo_opuszcka@yahoo.com.br



Name (Nome): Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza
Employment (Atividade Profissional): Professor Universitário
Degree (Titulação): Mestrando em Fisiologia do Exercício (UGF)
Research interests (Interesses de Pesquisa): Treinamento de Força e Biomecânica
E-mail: danielvbc@yahoo.com.br



Name (Nome): Luiz Daniel Pereira de Almeida
Employment (Atividade Profissional): Professor Universitário
Degree (Titulação): Especialista em Treinamento Desportivo (UCB)
Research interests (Interesses de Pesquisa): Atividade Física e Promoção da Saúde
E-mail: luizdanielalmeida@gmail.com



Name (Nome): Claudio Gil Soares de Araújo
Employment (Atividade Profissional): Médico/Professor
Degree (Titulação): Pós-doutorado (McMaster University – Canadá)
Research interests (Interesses de Pesquisa): Fisiologia e Medicina do Exercício e do Esporte
E-mail: cgaraujo@iis.com.br